

Veículo: O Estado do Maranhão
Seção: Consumidor
Data: 03/04/2009
Estado: MA
Hora: 07:35:26

Poucos consórcios lançaram grupos de plástica e implante

São Paulo - Apenas três administradoras de consórcios lançaram grupos para serviços como operações plásticas e pacotes de viagens, que foram autorizados pelo Banco Central no início de fevereiro. Embracon, União e Multimarcas são as únicas que já oferecem cotas para grupos em que os contemplados recebem cartas de crédito para realizar cirurgias estéticas, implantes dentários, pagar cursos de pós-graduação e viagens.

De acordo com o presidente da **Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios** (ABAC), Rodolfo Montosa, a baixa adesão das empresas a essas novas modalidades se deve a uma adequação natural às normas do BC, que são muito recentes. “Elas (as administradoras) ainda estão fazendo mudanças nos contratos, criando mecanismos de gestão e definindo normas”, assinalou.

Segundo Montosa, os valores dos planos recém-lançados variam de R$ 5 mil a R$ 36 mil, com prazos entre 24 e 40 meses. E cerca de 60% das adesões, até agora, referem-se a planos para pagamento de serviços odontológicos. O dirigente acredita que as administradoras - cerca de 200 apenas entre as associadas da Abac - deverão levar de 12 a 24 meses para disseminarem os novos planos de serviços.

FORMATO

Além de assimilar as novas normas do BC, as empresas precisam encontrar um formato adequado para cada produto. Apesar do pouco tempo e da pouca divulgação dos novos produtos, a Abac registrou um crescimento de 30% nas consultas ao Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) sobre as modalidades do “consórcio de serviço”.

Por conta da novidade, Montosa estima que o mercado de consórcios deverá ter um crescimento de 8% este ano, ante os 5,4% registrados em 2008. Ao contrário dos setores dependentes de crédito, que sofreram com a retração dos financiamentos depois do agravamento da crise, a venda de cotas de consórcios teve um crescimento de 17% entre outubro e dezembro do ano passado em relação a média de expansão registrada de janeiro a setembro.

“Com a escassez de crédito, as pessoas correram para os consórcios”, explicou Rodolfo Montosa, informando que as vendas de novas cotas em janeiro deste ano foram 4,1% maiores que as de janeiro de 2008.

CLIQUE AQUI PARA LER ESTA NOTÍCIA DIRETO DA FONTE
ENVIAR IMPRIMIR
clipping EXPRESS
Notícia que você quer, Informação que você usa!
http://www.clippingexpress.com.br